



A IMPORTÂNCIA DE ENFERMEIROS CAPACITADOS PARA ENTREVISTA FAMILIAR DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

LAURA POMBANI LUZ GUARIENTO; RAFAELA ROSSI SIGNOLFI; ROBERTO EMANUEL BUENO FERREIRA; ALINE APARECIDA VIEIRA; BEATRIZ SOAVE VILLAR

Introdução: no ano de 2022, o Brasil atingiu recorde na taxa de recusa de doação de órgãos e tecidos, com mais de 50 mil indivíduos na fila de transplantes. Portanto, faz-se mister o investimento em campanhas de conscientização para informar a população sobre a importância da doação, informando sobre o processo, esclarecendo dúvidas e mitos. Além disso, os profissionais de saúde têm recebido treinamentos específicos para acolher as famílias com empatia e sensibilidade, visando aumentar as taxas de aceitação da doação, e nesse contexto, o enfermeiro é o protagonista. **Objetivos:** relatar a experiência vivenciada por enfermeiros residentes sobre a importância de enfermeiros capacitados para entrevista familiar de doação de órgãos e tecidos. **Relato de experiência:** a partir das experiências dos residentes durante entrevistas familiares, foi perceptível que cada enfermeiro tem uma maneira única e ímpar de conduzir esse momento. Notou-se que quando o enfermeiro estava presente desde o momento do acolhimento familiar para a abertura do protocolo de morte encefálica, era possível criar um vínculo significativo com a família, propiciando melhor entendimento do contexto familiar no qual o paciente estava inserido, garantindo uma melhor condução da entrevista, aumentando assim, a chance de aceite para a doação. **Discussão:** a recusa de doação de órgãos e tecidos no Brasil é um desafio enfrentado pelo sistema de saúde, cenário onde identifica-se a existência de várias razões que podem levar a essa negativa, sendo a falta de informação a principal delas. Destarte, a capacitação de enfermeiros é crucial, visto a sua expertise técnica e habilidade de comunicação. Além disso, oferecem suporte emocional e estabelecem conexão de confiança com as famílias enlutadas, aumentando as chances de consentimento para a doação. **Conclusão:** embora a recusa de doação de órgãos e tecidos seja um desafio a ser enfrentado, os enfermeiros têm se preocupado cada vez mais em se capacitarem e tornarem a entrevista familiar mais efetiva. A conscientização contínua, o esclarecimento de dúvidas e o apoio às famílias são fundamentais para promover a doação e salvar vidas de milhares de pessoas que aguardam transplantes no país.

Palavras-chave: Doação de órgãos e tecidos, Entrevista, Capacitação profissional, Transplante, Enfermagem.